

Relato de experiência: projeto de ensino em biologia celular, uma perspectiva dos monitores

SERGIO, Brenda A.¹; DOS SANTOS, Alberson P.¹; MANCINI, Karina C.¹

¹Centro Universitário Norte do Espírito Santo, Universidade Federal do Espírito Santo – CEUNES/UFES, São Mateus, ES, Brasil. e-mail: brenda.sergio@edu.ufes.br

Tema: Relato de experiência

Biologia Celular é disciplina obrigatória do primeiro ano de graduação na grade curricular dos cursos de Agronomia, Farmácia, Enfermagem e Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Espírito Santos, Campus São Mateus. Por estar presente no início da trajetória acadêmica, muitos estudantes encontram dificuldade para compreender o conteúdo, em parte pelas deficiências oriundas do Ensino Médio e também pelas adaptações de ingresso do Ensino Superior. Pensando nisso, desde 2017 vem sendo desenvolvido um Projeto de Ensino em Biologia Celular com o intuito de facilitar a compreensão desse conteúdo por meio de atividades e recursos diferenciados e de acompanhamento direto dos estudantes. Assim, o presente relato descreve as experiências do projeto 'Pensando Biologia Celular coletivamente' desenvolvido em 2018, sob o olhar de dois monitores bolsistas. No início do semestre, monitores, bolsistas e voluntários formaram pequenos grupos de monitoria para acompanhamento personalizado dos estudantes matriculados na disciplina. Além disso, o grupo de monitores desenvolveu jogos e dinâmicas para cada conteúdo e aplicou esses recursos como ferramenta de consolidação dos conceitos às vésperas de cada avaliação. Foi possível observar que os estudantes que participaram efetivamente das monitorias personalizadas tiveram expressivo rendimento nas avaliações, assim como o envolvimento dos mesmos nos jogos e dinâmicas permitiu maior intimidade com os conteúdos e motivação para os estudos, Como monitores licenciandos, acompanhar diretamente os calouros, e ainda de diferentes cursos, foi uma experiência interessante pois possibilitou aprendermos sobre planejamento de disciplina, elaboração e aplicação de recursos pedagógicos e prática da transposição didática durante as monitorias. Tudo foi trabalhado de forma descontraída, fazendo com que os estudantes se sentissem seguros, confortáveis e abertos para interagirem. Nas monitorias e atividades de consolidação, os estudantes faziam perguntas que muitas vezes não tinham coragem de fazer nas aulas com a docente por vergonha e timidez. Tal fato está relacionado à proximidade dos bolsistas graduandos com a realidade, linguagem e idade dos calouros. Pelo exposto, concluímos que o Projeto de Ensino em Biologia Celular mostra-se relevante para o envolvimento dos estudantes com o conteúdo e também sua inserção no meio acadêmico. Para os monitores bolsistas, representa uma experiência engrandecedora que contribui na formação acadêmica e profissional.

Palavras-chave: Monitoria. Educação. Jogos.